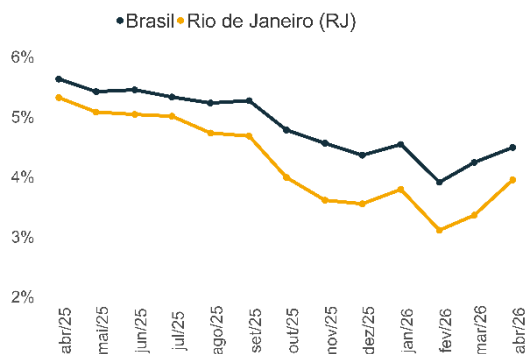


IPCA - Abril/2026

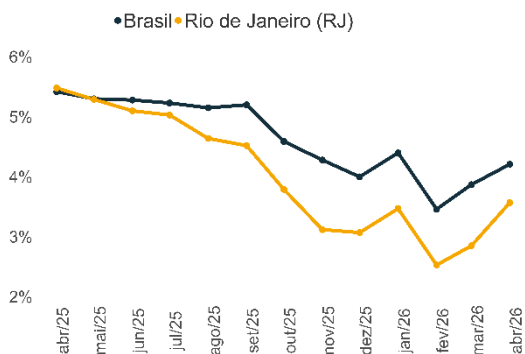
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,67% em abril, percentual inferior ao visualizado em março (0,88%). O resultado veio em linha com as expectativas do mercado (0,69%)¹. Com isso, o IPCA acumulou alta de 4,39% nos últimos 12 meses e de 2,6% no ano.

Todos os nove grupos que compõem o índice apresentaram alta de preços no último mês. As maiores contribuições para o resultado, com base nos pesos mensais, vieram de Alimentação e bebidas (1,34%), que impactou o índice em 0,29 p.p., Saúde e cuidados pessoais (1,16% e 0,16 p.p.) e Habitação (0,63% e 0,10 p.p.). A alta em Alimentação e bebidas esteve relacionada, sobretudo, à subida do subgrupo Alimentação no domicílio que variou 1,64% com impacto de 0,25 p.p.. Em Saúde e cuidados pessoais, o aumento foi impulsionado pelo subgrupo Cuidados pessoais, que variou 1,57%, com impacto de 0,06 p.p. Já em Habitação, o destaque foi o subgrupo Combustíveis e energia (1,38% e 0,07 p.p.).

IPCA – Acumulado de 12 meses INPC – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) também houve aumento nos preços, com variação de 0,73%, ante crescimento de 0,78% no mês anterior. Com isso, o IPCA da região acumula variação de 3,85% em 12 meses e 2,57% em 2026.

As categorias que mais influenciaram o resultado do IPCA-RMRJ de fevereiro foram Habitação (1,67%), Alimentação e bebidas (0,97%) e Saúde e cuidados pessoais (1,09%) com impactos de 0,31 p.p., 0,20 p.p. e 0,15 p.p.,

¹ Mediana do mercado nos últimos 30 dias. Sistema de Expectativas do Banco Central (08/05/2026)

respectivamente. Em Habitação, o subgrupo Combustíveis e energia variou 3,90% e impactou o índice em 0,28 p.p. Em Alimentação e bebidas destacou-se o subgrupo Alimentação no domicílio (1,30% e 0,19 p.p.). Já em Saúde e cuidados pessoais, a alta foi impulsionada pelo subgrupo Produtos farmacêuticos e óticos (1,96% e 0,08 p.p.).

O INPC, que avalia a variação nos preços da cesta de consumo da população de menor renda, registrou resultados superiores ao IPCA. No país, o índice foi de 0,81% em abril, contra 0,91% no mês anterior, enquanto na RMRJ o resultado mensal situou-se em 0,92%, contra 0,83% de março. No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC ficou com 4,11% no país e 3,47% no Rio de Janeiro.

Em abril, a inflação foi pressionada principalmente pelo aumento dos preços dos alimentos consumidos no domicílio. Já inflação dos serviços subjacentes recuou de 5,34% para 5,25%, assim como o índice de difusão, que apresentou recuo de 67,37 para 65,25, e a média anualizada dos núcleos que também contraiu de 4,39% para 4,38%. Apesar dos sinais mistos, o quadro geral passou a necessitar de mais cautela uma vez que ainda permanecem as dúvidas diante de impactos diretos e indiretos da recente variação do petróleo. Sendo assim, dadas as expectativas de inflação relativamente desancoradas, o Copom deve permanecer cauteloso em relação à política monetária.